

XVIII

CIC

XI ENPOS
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:
por uma ciência do devir



OS RECURSOS HÍDRICOS NO ASSENTAMENTO SANTA RITA DE CÁSSIA: USOS E POSSIBILIDADES DE CONTAMINAÇÃO

**SANTOS, Luciana A. dos¹; NEBEL, Álvaro Luiz Carvalho²; MILANI, Idel
Cristiana Bigliardi²; COLLARES, Gilberto Loguércio²; TAVARES, Vitor Emanuel
Quevedo³; SUZUKI, Luis Eduardo Akiyoshi Sanches⁴**

¹*Aluna do Curso de Capacitação em Hidrometria para Gestão de Recursos Hídricos
e-mail: lucinhallu@yahoo.com.br*

²*Professores do Curso de Engenharia Hídrica - UFPel
Campus CAVG – Av. Idefonso Simões Lopes, 2791 – CEP 96060-290.
golds_slim@hotmail.com*

³*Professor do Departamento de Engenharia Rural, UFPel, bolsista PET/SESu -
veqtavares@yahoo.com.br*

⁴*Professor do Departamento de Solos, UFPel - dusuzuki@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Assentamento Santa Rita de Cássia é composto por 24 famílias, sendo a maior parte oriunda do acampamento Santo Antônio das Missões e também originárias de diversas cidades da Região Norte e Sul do Estado do Rio Grande do Sul. A produção entre as famílias se dá através do cultivo de soja, milho, feijão e produção para autoconsumo.

A região da Serra do Sudeste, onde está localizado o Assentamento, caracteriza-se por apresentar propriedades de médio e grande porte, dedicadas à pecuária, enquanto que na região de origem das famílias, o sistema fundiário é caracterizado por propriedades menores, onde predomina a agricultura familiar dedicada ao cultivo de grãos.

Segundo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA, 2007) o Assentamento Santa Rita de Cássia situa-se cerca de 35 km a nordeste da sede do município de Herval; sendo que parte deste assentamento está localizada em Herval (maior fração) e outra parte no município de Pedro Osório. Assim como outros assentamentos (São Virgílio, Nova Herval, Santa Alice, Santa Rita III, Terra do Sol e Vista Alegre), situa-se na bacia hidrográfica do Sistema Piratini/São Gonçalo/Mangueira.

O objetivo deste trabalho foi elaborar uma caracterização geral da situação dos recursos hídricos disponíveis no Assentamento Santa Rita de Cássia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para realização deste trabalho foi efetuado um levantamento de dados, através de observações locais e entrevistas com as famílias do Assentamento Santa Rita de Cássia. Este levantamento foi conduzido no primeiro semestre de 2009, abordando questões relacionadas aos recursos hídricos.

Além dos trabalhos de campo, foram utilizadas informações contidas no Relatório Ambiental do Projeto de Assentamento Santa Rita de Cássia - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA, 2007).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nas cartas em escala 1:50.000 da Diretoria de Serviço Geográfico do Exército (DSG), Folha SH.22-Y-C-V-4 (Basílio), é possível visualizar a rede de drenagem superficial do Assentamento Santa Rita de Cássia (Figura 1). Através do Arroio Arambaré e seus afluentes a rede de drenagem do assentamento é formada, cortando-o na sua porção central na direção de Sudoeste a Nordeste, confluindo com o Arroio Basílio a cerca de 30 km, situado na divisão dos municípios de Herval e Piratini. O Arroio Arambaré possui vários afluentes perenes e intermitentes no interior do assentamento e, também, conflui com o arroio Arara na porção oeste da área.

Existem três nascentes de curso d'água que apresentam comportamento intermitente, sendo influenciadas pelos períodos de estiagem e, freqüentemente tornam-se secas. As nascentes possuem bom estado de conservação, mas em algumas situações há substituição de campo nativo, no entorno, por agricultura, solo exposto e pelo acesso do gado.

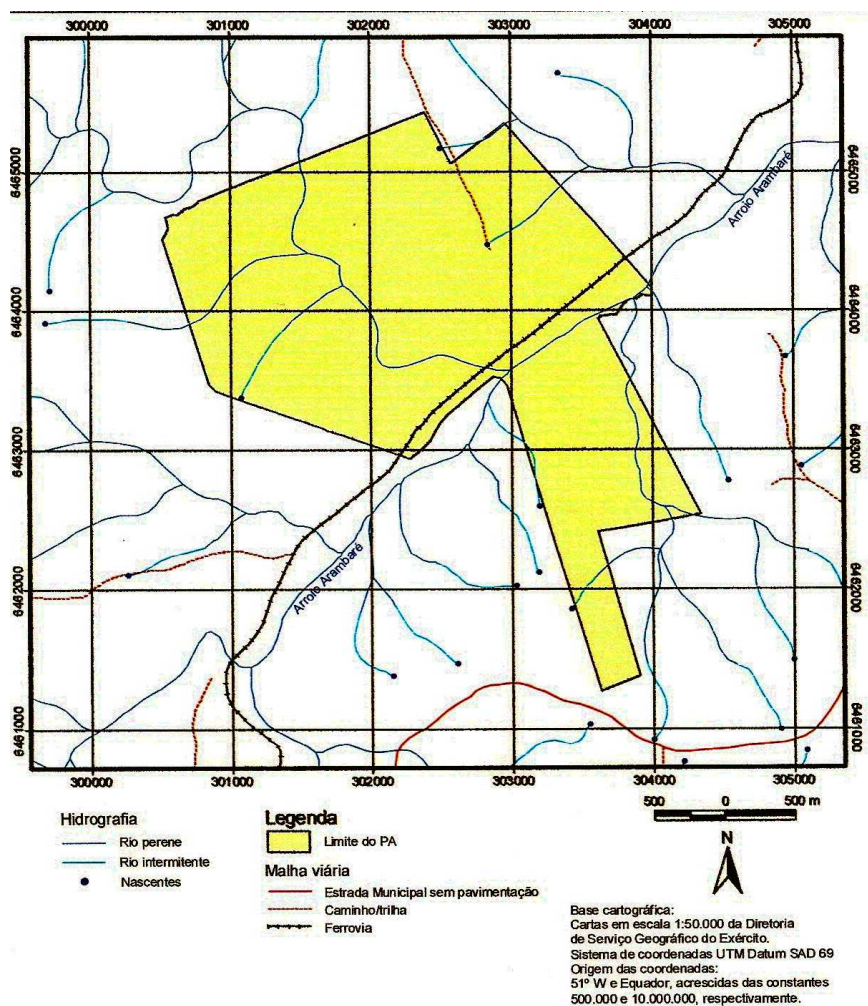


Figura 1. Mapa de recursos hídricos no Projeto de Assentamento (PA) Santa Rita de Cássia. Fonte: INCRA (2007).

Atualmente, não há água tratada no Assentamento Santa Rita de Cássia. De uma maneira geral todos os lotes possuem água para uso doméstico, apenas alguns lotes não dispõem deste recurso. Entretanto, em períodos de estiagem esta situação se agrava. Os assentados relataram que no ano de 2000 foi realizada a perfuração de um poço artesiano. Entretanto, apesar de já existirem recursos do programa RS Rural comprometidos para a construção de uma rede d'água, a mesma ainda não foi concretizada.

Outra necessidade apontada é a construção de bebedouros e açudes nos lotes. As famílias relataram a necessidade da construção de açudes para a criação de peixes, que irá contribuir para a segurança alimentar e para a retenção de água nos períodos de estiagem.

A água consumida pelas famílias é oriunda de cacimbas e vertentes. Algumas famílias possuem caixas d'água, mas não é realizado nenhum tratamento antes do consumo, embora aparentemente a água seja de boa qualidade. Há escassez nas épocas mais secas, sendo o acesso ao saneamento básico ainda limitado. Uma análise periódica da qualidade da água das caixas, bem como sua limpeza e manutenção, são necessárias para melhoria do saneamento básicos destas famílias.

Os entrevistados relataram que possuem banheiros em suas residências, mas observa-se que em algumas a estrutura está comprometida; não suportando um banheiro e, dessa forma, os dejetos são lançados de forma inadequada no ambiente, comprometendo os recursos hídricos e colocando em risco a saúde das pessoas.

Observou-se também a existência de resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos gerados pelos assentados e que carecem de um tratamento adequado. Grande parte destes resíduos tem como destino final a queima, o lançamento a céu aberto ou é enterrado, pois a coleta de lixo feita pela prefeitura do município não abrange a zona rural.

4. CONCLUSÃO

Existe a necessidade de uma maior atuação de profissionais das áreas de recursos hídricos e ciências agrárias, para dar assistência a estas famílias assentadas. Esta atuação é fundamental para auxiliar os assentados a encontrar soluções para os problemas referentes aos recursos hídricos e ao ambiente, bem como discutir os aspectos de produtividade dos campos daquela região e formas mais adequadas de otimizar a produção sem comprometer os recursos naturais e preservando as áreas de nascentes.

5. AGRADECIMENTOS

Ao CNPq/CT-HIDRO pelo aporte financeiro ao Curso de Capacitação em Hidrometria para Gestão de Recursos Hídricos / Edital 037/2006.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INCRA/RS. **Relatório ambiental do Projeto de Assentamento Santa Rita de Cássia**. Porto Alegre, 2007.